

A CONSTRUÇÃO DO ENSINO- APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO LÚDICO.

VANESSA BORGES DA ROSA (Estudante de Licenciatura Plena em Pedagogia).

Vanessaborges09@outlook.com.

Universidade Estadual de Goiás-Crixás Goiás.

O presente artigo visa mostrar a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental e qual a dificuldade que os professores encontram ao trabalhar com a ludicidade. As crianças aprendem e se desenvolvem a partir do momento em que elas sentem prazer em aprender. Ao brincar desenvolve-se e opera funções motoras e cognitivas que são importantes para toda sua vida. A atividade lúdica leva a criança ao encontro do conhecimento, da socialização e do desenvolvimento do seu caráter, desenvolvem as capacidades de atenção, memória, percepção, sensação e todos os aspectos básicos referentes à aprendizagem, por isso esse método é importante para o processo de ensino-aprendizagem. São muitos os motivos pelos quais os professores não utilizam atividades de forma lúdica em sala, para alguns não se pode aprender através de brincadeiras, a atividade que necessita interação de todos os alunos juntos dentro de uma só sala gera muita bagunça por parte dos alunos e a falta de tempo dos professores não permitem que eles planejem dinâmicas ou brincadeiras que possam transmitir um conhecimento significativo para as crianças.

Palavras-chave: Lúdico; Aprendizagem; Ensino-aprendizagem.

Introdução

Vivemos em um mundo tomado pela tecnologia, inclusive na educação, não que isso seja ruim, mas, as atividades lúdicas não podem ser esquecidas no contexto escolar, porém, são raros os adultos que levam essa necessidade a sério.

O lúdico é visto como uma metodologia importante no processo de ensino-aprendizagem, pois, facilita o vínculo entre professor-aluno, tornando uma aula prazerosa e atraente.

Brincar é, para a criança, um momento mágico, onde ela alimenta sua vida interior, liberando sua capacidade de criar e inventar o mundo e assim, aprender.

O lúdico pode ser, portanto, um eficiente recurso para o educador, que se interessa no desenvolvimento da inteligência de seus alunos.

A atividade lúdica é uma parte tão importante na vida da criança que as pessoas frequentemente enfatizam a importância deste papel no desenvolvimento infantil. O ato de brincar é importante de muitas maneiras, como, fisicamente, socialmente e educacionalmente. Freud (1974, p. 135), fala sobre essa importância:

Errado supor que a criança não leva esse mundo a sério; ao contrário, leva muito a sério sua brincadeira e despende na mesma muita emoção. A antítese de brincar não é o que é sério, mas o que é real. Apesar de toda a emoção com que a criança caracteriza seu mundo de brinquedo, ela o distingue perfeitamente da realidade, e gosta de ligar seus objetos e situações imaginados às coisas visíveis e tangíveis do mundo real. Essa conexão é tudo o que diferencia o “brincar infantil” do “fantasiar”.

A importância de se respeitar a natureza do ato lúdico, defendendo a aplicação do jogo no sistema educacional, de modo consciente, empregando-o ora como material que possibilite a livre exploração da criança, livre de qualquer pragmatismo, utilizando-se de materiais que exija ações orientadas pelo professor.

Dessa forma, ao utilizar o jogo como forma lúdica, devemos ressaltar que o jogo é um elemento motivador e instrumento de expressão tanto da cultura quanto da personalidade da criança.

No entanto, a proposta do lúdico é promover uma alfabetização significativa na prática educacional, e incorporar o conhecimento através das características do conhecimento de mundo.

Uma proposta lúdica não é necessariamente aquela que ensina conteúdos com jogos, mas, sim aquelas que contêm características do lúdico, ou seja, que estejam presentes no modo de ensinar do professor, na seleção de conteúdos e no papel do aluno.

O professor percebe a importância do lúdico, quando observa a espontaneidade e a criatividade constante na realização das atividades de seus alunos. Percebe também que o importante em uma aula lúdica não é a produtividade, e sim a sua criatividade, ou seja, o poder da sua imaginação.

Segundo Almeida, (1994, p.41).

A educação lúdica, na sua essência, além de contribuir e influenciar na formação da criança e do adolescente, possibilitando um crescimento saudável, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio.

O lúdico na educação infantil como um processo de ensino-aprendizagem, requer tanto a participação do professor, quanto o interesse do aluno, pois, o aluno depende de uma estimulação para tal atividade, ele precisa ser o gerador de suas próprias opiniões, e nesse processo é importante que o professor não interfira com palavras fortes ou haja contra o pensamento da criança, pois pode haver uma regressão do aluno em relação à sua capacidade.

Material e Métodos

Será feita uma pesquisa bibliográfica baseando-se em alguns teóricos como Vigotsky (1984), Kishimoto (1993) e Almeida (1994).

Nessa perspectiva, a pesquisa terá embasamentos teóricos nos autores citados acima, através de livros, artigos, revistas e outras fontes que complementará os estudos sobre o tem em questão. Será feita também uma pesquisa campo.

Numa abordagem quantitativa e qualitativa, através de um questionário fechado por meio de uma entrevista com 10 professores das Escolas da Rede Municipal de Ensino.

Resultados e Discussão

O lúdico está relacionado a jogo, brinquedo, e é também todo ou qualquer movimento que tem como objetivo produzir prazer ao ser executado. Assim, a atividade lúdica na educação infantil é bastante utilizada na aprendizagem das crianças, onde elas podem utilizar a imaginação e criatividade.

O lúdico na educação infantil tem sido um dos instrumentos que promovem um aprendizado de qualidade para a criança, a partir das técnicas que criam um desenvolvimento das habilidades fundamentais nesse processo. Conforme Freinet (1998, p.304) o lúdico é:

[...] um estado de bem-estar que é a exacerbação de nossa necessidade de viver, de subir e de perdurar ao longo do tempo. Atinge a zona superior do nosso ser e só pode ser comparada à impressão que temos por uns instantes de participar de uma ordem superior cuja potência sobre-humana nos ilumina.

Dessa maneira, entende-se que, as atividades que incluem o lúdico em sala de aula, assim como o seu significado, levam as crianças à aprenderem de forma significativa, pois, relacionam com suas vivências e imaginações. Maluf (2003, p. 20) mostra que: "[...] É importante a criança brincar, pois ela irá se desenvolver permeada por relações cotidianas, e assim vai construindo sua identidade, a imagem de si e do mundo que a cerca".

A importância do lúdico na educação infantil, se faz presente desde o momento em que a criança e o professor necessitam bem, mas que teoria, onde ambos dependem de algo que vai além do papel e do planejado. Com o lúdico a criança libera seus pensamentos, transformando em belas imaginações, e o professor se permite a perceber as evoluções dos seus alunos sem que deixem de aprendem.

De acordo com Vygotsky (1984, p.27):

É na interação com atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva. Na visão do autor a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária, quanto pela capacidade de subordinação às regras.

O lúdico permite que a criança aprenda de várias formas, cada uma do seu jeito, no seu tempo, sem pressão alguma. O brincar deve ter lugar prioritário na vida da criança, a criança não pode ser proibida de brincar, por isso, os professores devem elaborar suas aulas sempre explorando o lúdico.

Considerações Finais

A criança com suas potencialidades e necessidades e o educador com suas qualificações profissionais poderão estabelecer relações de afeto e atenção que irão transformar a prática pedagógica em situações de aprendizagem.

Percebe-se então, que através das brincadeiras, ou seja, do lúdico, a criança forma o seu ser, suas atitudes e engrandecem suas culturas, porque quando a criança aprende regras do cotidiano, ela também conhece um pouco de si própria.

Agradecimentos

Agradeço à Deus pela sabedoria e garra que tem me dado e a todos meus familiares.

Referências

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Iúdica**. São Paulo: Loyola, 1994.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

FREINET, Célestin. **A educação do trabalho**. 1^a ed. São Paulo-SP : Martins Fontes, 1998;

FREUD, S. **Escritores Criativos e Devaneios**. Vol. IX. Rio de Janeiro. Imago, 1974.

Kishimoto, **Brinquedo e brincadeira**. In Santos, Santa Marli Pires dos Santos (org.) 4 ed. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contexto. Petropoles: Vozes 2000.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morschida. **Jogos tradicionais Infantil**: O jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes 1993.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.



IV Congresso de
Ensino, Pesquisa
e Extensão da UEG